

301ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Rosemeire Maria de Jesus, Ivy Monteiro Malerba, Roberta Alice Zimbres Franzolin, Gilceli de Oliveira Ubiña e Ronaldo Cheberle. Ausente a Conselheira Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev, Pedro Ivo de Sousa Tau e a Diretora Financeira do CaraguaPrev, Luana Moussalli Forcioni Guedes. Por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, principalmente nesse momento de crise sanitária e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas 1º trimestre de 2022, apresentação LDB Empresas; 2) Prestação de contas março/2022; 3) Minuta do relatório de governança corporativa 2021; 4) Curso preparatório para certificação dos membros do conselho deliberativo do RPPS. O Presidente do CaraguaPrev passou aos comunicados iniciais e informou que será realizado um evento com palestras para os aposentados e pensionistas do CaraguaPrev, buscando criar condições para que a gestão pública dê suporte aos seus segurados, divulgando os programas pós aposentadoria, a ser realizado no segundo semestre de 2022. Em seguida, o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, que apresentou o primeiro e segundo itens da pauta, primeiro falou sobre o Panorama do Mercado Financeiro no primeiro trimestre de 2022. Iniciamos o ano de 2022 com muita turbulência, de forma geral, o cenário internacional segue contaminado por fatores de incerteza e pressões inflacionárias nas economias centrais em um ambiente marcado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, que já aproxima de dois meses. Adicionalmente, o aumento recente dos casos de Covid-19 na Ásia tem provocado o recrudescimento de restrições sanitárias por lá, sendo que o lockdown em Xangai, que é o centro financeiro e comercial da China, piorou as perspectivas sobre a cadeia de suprimentos na região e do desempenho da economia chinesa. Já o conflito russo-ucraniano, que segue predominando como fator central para o desempenho da economia global,

permanece em impasse quanto a sua solução, o evento provocou significativos choques de oferta que se disseminaram por diversos canais, entre eles: i) a elevação nos preços de importantes commodities, como o petróleo, gás e agrícolas; ii) a ampliação do desequilíbrio nas cadeias de suprimentos; e iii) o aumento das pressões inflacionárias. A escalada inflacionária nos Estados Unidos pode ser refletida no índice de preços ao consumidor (CPI), que na posição de março, atingiu 8,50% em termos interanuais. Esse contexto tem levado ao início de um novo ciclo de alta dos juros na maior economia do mundo, sendo a primeira alta desde 2018. Do ponto de vista do câmbio, no primeiro trimestre do ano a moeda brasileira apresentou a maior valorização em relação ao dólar quando comparamos com as principais economias emergentes. Os fatores preponderantes para o movimento recente de apreciação do real estão relacionados a movimentos de rotação dos portfólios globais de investimentos em direção a setores ligados a commodities, bem como pelo nível de atratividade da bolsa brasileira e do atual patamar de diferencial de juros (doméstico/externo). Em tempo, a proximidade do ciclo eleitoral deve trazer maior volatilidade para o real em relação ao dólar e que o fim do ciclo de alta da Selic, combinado a uma postura mais combativa do FED em relação à inflação. No que se refere à inflação, os resultados dos indicadores de março reforçaram a deterioração no curto prazo sobre a formação dos preços domésticos. Em março de 2022, o Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu o aumento da Selic, que está em 11,75%, com perspectiva para encerramento de 2022 em 13,25%, mas o mercado está prevendo uma taxa maior, pois a inflação está cada dia mais forte. A taxa Selic é uma das variáveis macroeconômicas mais importantes de uma economia, desempenhando diversos papéis e impactando diferentes elementos no mercado e no cenário econômico de um país, sendo a principal ferramenta para controlar a inflação, seguindo a meta de inflação; Base para todas as demais taxas de juros da economia brasileira; Base para os rendimentos dos principais investimentos, como diversos ativos de renda fixa. Com relação a Carteira de Investimentos do CaraguaPrev no primeiro trimestre de 2022, diante de todo o cenário econômico descrito, o Consultor informou aos Conselheiros que o Instituto fez movimentações de aplicação e resgate muito importantes, saindo de fundos voláteis, como os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados longos (IRFM-1 e IRFM-1+) e o fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados longos (IMA B 5+ e IMA B) com maior volatilidade, reduzindo e até mesmo zerando a exposição nestes fundos, passando para fundos mais curtos, como o IMA-B 5, IDKA 2 e DI, além de compra direta de Títulos Públicos do Governo Federal, o que fez uma grande diferença positiva na carteira. Com relação aos investimentos em renda variável, o

primeiro trimestre de 2022 foi muito positivo, essa apreciação foi explicada, em grande parte, pela continuidade da forte alta dos preços das commodities no mercado internacional, elevação dos juros domésticos e ligeira redução do risco país. Já para o mês de abril de 2022 o cenário está negativo para a renda variável devido a fuga de investimentos estrangeiros. Conforme já aprovado pelo Conselho Deliberativo em reuniões anteriores a indicação é de redução nos investimentos em renda variável para Renda Fixa e Títulos Públicos Federais, desde que os fundos de renda variável a serem resgatados estejam no acumulado com rentabilidade positiva, para que não seja contabilizado prejuízo ao Instituto. Com relação aos investimentos no exterior, diante deste cenário, estão oscilando negativamente na carteira do Instituto, apesar de no acumulado estarem positivos, a orientação do consultor financeiro da LDB empresas é aguardar a estabilização desses fundos de investimento. Após a apresentação do Consultor Financeiro os Conselheiros aprovaram a prestação de contas do primeiro trimestre de 2022, sendo encerrada sua apresentação. Em seguida, o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra à Diretora Financeira, com o segundo item da pauta que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de MARÇO de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, assim como o relatório mensal dos investimentos, que foi analisado e aprovado, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Assim, após apresentação, a Diretora perguntou se algum Conselheiro tem alguma dúvida ou consideração e com a negativa a Prestação de Contas foi aprovada por todos os presentes. Encerrada a apresentação financeira, o Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao servidor Natanael de Oliveira Norões para a explanação do terceiro item da pauta que trata da Minuta do relatório de governança corporativa 2021, a minuta foi encaminhada por e-mail aos Conselheiros para análise prévia e deliberação nesta reunião, sendo que após a apresentação os membros do Conselho Deliberativo aprovaram por unanimidade. Em seguida o servidor passou para o quarto item da pauta, referente ao Curso preparatório para certificação dos membros do conselho deliberativo do RPPS, informou que a instituição XP Investimentos, em sua plataforma on-line de cursos voltados aos Regimes Próprios de Previdência Social, fornecerá curso de capacitação para certificação dos membros do conselho deliberativo do RPPS e será disponibilizado login de acesso aos cursos. Como se trata de uma

certificação recente, os cursos presenciais ainda não estão disponíveis, mas o Instituto tem buscado essa capacitação de forma presencial. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 24 de maio de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 17h, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificação: ANBIMA CPA-10

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira do CaraguaPrev
Certificação: ANBIMA CPA-10